



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Programa de Pós-Graduação em Economia

**FICHA DE AVALIAÇÃO - ECONOMIA
REUNIÃO DE MEIO TERMO
BIÊNIO 2017 - 2018**

João Pessoa - PB
12/08/2019

Sumário

1 Programa	3
1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	3
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	4
1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística –.	5
1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	6
2 Formação	7
2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	7
2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	8
2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	9
2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	9
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10
3 Impacto na Sociedade	10
3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	10
3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa.	10

1 Programa

1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.

Atualmente, o Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) oferece curso de Mestrado e de Doutorado em Economia com área de concentração em Economia Aplicada. O objetivo do Programa é formar docentes, pesquisadores e profissionais de Economia, desenvolvendo estudos dentro de três linhas de pesquisa: Economia do Trabalho, Economia Regional e Políticas Públicas e, Métodos Quantitativos Aplicados.

Além disso, ressaltamos que a infraestrutura existente tem permitido o bom desempenho das atividades de pesquisa do corpo docente e discente. A Tabela 1 resume a infraestrutura existente:

Tabela 1: Infraestrutura

Equipamentos	Salas de aulas	Laboratórios	Sec.	Amb. est.	Sala reunião	Sala coord.
Ar-cond.	2	2	1	2	1	1
Data show	2	2	-	-	-	-
Computador	2	39	2	4	1	1
Impressora	-	2	2	1	1	1
Quadro	2	2	-	1	-	-

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

O corpo docente do PPGE possui formação diversa, como pode ser vista na coluna (i) da Tabela 2 e é composto por 13 professores, sendo dez professores permanentes (P) e três colaboradores (C). Dentro do biênio 2017-2018 foi mantida uma base estável no núcleo de docentes permanentes, sendo observada apenas a substituição da Professora Shirley Pereira de Mesquita pelo Prof. Wallace Patrick Santos de Farias Souza no ano de 2018.

Além disso, há um esforço de formação continuada do corpo docente e temos mantido uma programação que permite a liberação de até dois professores por ano para a realização de estágio pós-doutoral.

Tabela 2: Corpo docente, classificação e formação continuada no Biênio 2017-2018

Docente	(i) Exogenia	(ii) Tipo	(iii) Form. Continuada
Aléssio T. C. de Almeida	UFPB	P	-
André de M. Marques	UFRGS	P	Pós-doutorado
Cássio da N. Besarria	UFPE	P	Pós-doutorado
Edilean K. da S. B. Aragon	UFRGS	P	-
Erik A. de Figueiredo	UFRGS	P	-
Hilton M. DE B. Ramalho	UFPE	P	-
Jevuks M. DE Araújo	UFPE	P	Pós-doutorado
José L. da S. N. Júnior	UFRGS	C	-
Luiz R. R. de O. Lima	ILLINOIS	P	-
Maria da Conceição S. de Sousa	ULB	C	-
Mércia S. da Cruz	UFC	C	-
Paulo A. do Monte	UFPE	P	-
Shirley P. de Mesquita (2017)	UFPB	P	-
Wallace Patrick (2018)	UFRGS	P	-

As demais informações desse tópico são resumidas na Tabela 3, entre eles, destacamos a existência de estágios pós-doutorais, dependência do programa de professores colaboradores e visitantes, categorias permanentes júnior e sênior, dedicação potencial dos docentes ao programa e contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação.

Tabela 3: Estágios pós-doutorais, dep. do prog. de prof. colaboradores e visitantes, cat. perm. júnior e sênior, dedicação potencial dos docentes

	Est. pós-doc	Part. corpo perm.	Perm. júnior/sênior	Ind. dedicação	Contrib. docentes grad.
2017	0	77%	Não há	0.3	0.9
2018	1	77%	Não há	0.3	0.9

1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística –.

Está previsto para o próximo ano um bloco da Pós-Graduação no Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba em questão, composto por quatro pavimentos com a seguinte configuração: térreo, primeiro andar, segundo andar e terceiro andar.

O pavimento térreo será composto pelos seguintes componentes: 01 (um) auditório com capacidade aproximada para 90 (noventa) pessoas; 02 (dois) mini auditórios com capacidade aproximada para 77 (setenta e sete) pessoas cada; 01 (um) laboratório de informática com capacidade aproximada para 30 (trinta) usuários; 01 (uma) sala de multi uso com capacidade para 70 (setenta) pessoas; 01 (uma) sala destinada para ser utilizada por Grupo de Pesquisa; 01 (uma) copa; e 01 (uma) sala para guardar equipamentos; o Pavimento do 1º andar é composto por: 07 (sete) salas de aula com capacidade aproximada para 24 (vinte e quatro) pessoas; 02 (duas) salas de aula com capacidade aproximada para 50 pessoas; e 04 (quatro) salas destinadas para serem utilizadas por Grupos de Pesquisa;

O Pavimento do 2º andar será composto por: 04 (quatro) conjuntos de espaços destinados às secretarias e coordenações dos Programas de Pós-Graduações de Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Informação e Economia; 03 (três) salas de aula com capacidade para 24 (vinte e quatro) pessoas; 01 (uma) sala destinada para ser utilizada por Grupos de Pesquisa; 01 (uma) sala de defesa; 01 (uma) copa; e 01 (uma) sala de reprografia;

O Pavimento do 3º andar será composto por: 02 (dois) conjuntos de espaços destinados às secretarias e coordenações dos Programas de Pós-Graduações de Gestão Pública e Relações Internacionais; 04 (quatro) salas destinadas para serem utilizadas por Grupos de Pesquisa; 02 (duas) salas de estudos destinadas aos discentes; e 02 (dois) laboratórios aplicados de pesquisas.

É importante ressaltar que todas as salas serão equipadas com data shows; os laboratórios com computadores; tendo os bancos de dados da econometrica e Reuters disponíveis para os programas de Pós-Graduações.

Além disso, para o futuro, o PPGE/UFPB planeja:

- incentivar e apoiar a publicação de artigos do corpo discente e docente em periódicos internacionais Qualis A1 e A2;
- ampliar o número de convênios com Universidades estrangeiras, ampliando o número de possibilidades para que docentes e discentes do programa possam realizar Pós-doutorado e doutorado-sanduíche nessas instituições, bem como apoiar a vinda de professores estrangeiros para ministrar cursos, minicursos e palestras no PPGE/UFPB;
- selecionar alunos e/ou professores para realizar pós-doutorado ou atuar como professor visitante no PPGE/UFPB afim de elevar a produção científica e internacionalização do programa;

- oferecer novos cursos Minter e Dinter com a finalidade elevar as atividades de solidariedade, nucleação e a inserção social do programa.

1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

A política de autoavaliação praticada pela UFPB é acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela Portaria R/GR nº 806, de 19 de abril de 2013, responsável por articular e coordenar a avaliação interna da instituição, observando as mais variadas dimensões do universo acadêmico. Por sua vez, a Pró-reitoria de Pós-graduação (PRPG) da UFPB tem desenvolvido, a partir de fevereiro de 2019, sistemática própria com estratégias e metas definidas para a promoção e incremento de processos de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação.

Neste sentido foi realizado em maio de 2019 o levantamento de dados do biênio avaliativo, segundo parâmetros de avaliação da plataforma Sucupira, com base na anterior e na atual ficha de avaliação da Capes, objetivando monitorar dados e trabalhar, no biênio restante, pontos negativos e positivos dos PPG's. Para tanto, a PRPG em parceria com a CPA instituiu a Comissão de Análise e Propositura de Critérios de Planejamento e Autoavaliação da Pós-Graduação da UFPB via Portaria PRPG 07/2019 para criar o processo institucional de autoavaliação da Pós-graduação na UFPB.

Nos últimos anos, o Programa consolidou alguns pontos relevantes em seu processo de autoavaliação entre os quais merece destaque:

- o processo de formação do corpo discente, que tem sido referendado pela participação de alunos em eventos nacionais e pela aceitação de egressos em vários programas de doutorado;
- a integração do curso de mestrado e doutorado com o curso de graduação em economia;
- o tempo médio de titulação que se situa em torno de 24 meses para mestrado, e 48 meses para doutorado;
- realização de eventos interinstitucionais que possibilitaram o intercâmbio com professores de outras IFES, seja na apresentação de artigos, seja na ministração de mini-cursos.

Além dos esforços já apresentados, procuramos nos adequar as recomendações propostas no Relatório de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, tal como proposto pela CPA. Até o final do Quadriênio esperamos implementar uma avaliação discente/docente, com os seguintes tópicos:

- Autoavaliação do discente/docente;
- Probabilidade de recomendar o programa;
- Avaliação da coordenação;

- Avaliação da secretaria;
- Melhorias em coordenação e secretaria;
- Estrutura física;

2 Formação

2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

Em relação a qualificação e exogenia das bancas, destacamos que, nos anos de 2017 e 2018 todas as bancas foram formadas apenas por professores doutores e, em sua maioria, com a presença de pelo menos um professor externo a UFPB. Quanto as composições das bancas do ano de 2017, destacamos:

Tabela 4: Qualificação das bancas: percentagem de doutores na conformação da banca no ano de 2017

Nome	Titulação	Nº de membros	Externos a UFPB	Externos	Form. Da Banca
Jailson C. T. de Oliveira	Doutor	6	3	3	Doutores
Alexandre R. Loures	Doutor	5	2	2	Doutores
Jose C. A. Amarante	Mestre	3	0	1	Doutores
Vinícius B. Godinho	Mestre	3	1	1	Doutores
Vanessa Grudner	Mestre	3	1	1	Doutores
Celina S. Oliveira	Doutora	5	1	2	Doutores
Bianca G. C. C. Lima	Mestre	3	1	1	Doutores
Guilherme C. Paula	Mestre	3	1	1	Doutores
José S. Case	Doutor	5	2	2	Doutores
Patrícia A. Amarante	Doutora	5	2	2	Doutores

Para o ano de 2018, temos:

Tabela 5: Qualificação das bancas: percentagem de doutores na conformação da banca no ano de 2018

Nome	Titulação	Nº de membros	Externos a UFPB	Externos	Form. Da Banca
Lucas L. Godeiro	Doutor	5	1	1	Doutores
Renann Kertly de Medeiros	Mestre	3	1	1	Doutores
Bárbara C. Teixeira	Mestre	3	1	1	Doutores
Allyne A. Ferreira	Doutora	5	2	2	Doutores
Milena P. Mendonça	Mestre	3	1	1	Doutores
Diego P. Jesus	Mestre	3	1	1	Doutores
Vinícius P. Albuquerque	Mestre	3	1	1	Doutores
Maria E. L. Silva	Mestre	3	1	1	Doutores

Em relação aos prêmios recebidos pelos discentes, quanto ao desenvolvimento de trabalhos de dissertações e teses no último Biênio, destacamos:

Tabela 6: Premiações do Biênio 2017-2018

Premiação	Colocação	Trabalho	Discente	Ano
22º Prêmio BNB de Econ. Reg.	1º Lugar	Dissertação	Maria E. de L. e Silva	2018
XXIII Prêmio Tesouro Nacional	3º Lugar	Dissertação	Diego P. de Jesus	2018
Enc. Pernambucano (Macroecon.)	2º Lugar	Dissertação	Vinícius Phillipe de Albuquerque	2018

Por fim, destacamos o indicador de eficiência, sendo esse dividido em dois pontos, sendo o primeiro o tempo médio de titulação no Mestrado e no Doutorado e, nesse quesito, os discentes do PPGE têm tempo médio de titulação em torno de 26 meses para mestrado e 53 meses para doutorado, referente ao Biênio 2017-2018. Quanto ao indicador de eficiência na formação, considerando-se o total de abandonos e desligamentos em proporção do total de discentes, temos:

Tabela 7: Indicador 2 - Abandonos e desligamentos em proporção do total de discentes

Ano ingresso	Cursos	Ingressos	Ingressos cancelados	Indicador
2017	Doutorado	23	6	0.26
2017	Mestrado	16	9	0.56
2018	Doutorado	6	3	0.50
2018	Mestrado	13	2	0.15

2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

Levamos em consideração a produção intelectual dos discentes e egressos no último Biênio 2017-2018 e o Qualis vigente para este período:

Tabela 8: Produção intelectual dos discentes e egressos no último Biênio 2017-2018

Qualis	Prod. Discente (Ativos)		Prod. Discente (Egressos)	
	2017	2018	2017	2018
A1	0	1	0	1
A2	0	2	0	1
B1	2	3	2	0
B2	5	8	0	0
B3	6	3	1	1
B4	10	4	1	1
B5	2	0	2	0
C	4	0	1	1

É importante ressaltar que grande parte dos egressos estão atuando na área acadêmica como professores e pesquisadores e há intersecção entre a produção discente (ativos + egressos) apresentada na Tabela 8 com a produção docente do PPGE.

2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.

Essa subseção contempla a inserção dos egressos em termos de participação no sistema de ensino e pesquisa do país e exterior, em entidades públicas nacionais e internacionais e em áreas destacadas do setor privado. Para o ano de 2017 destacamos:

Tabela 9: Perfil dos Egressos do PPGE no ano de 2017

Mestrado		Doutorado	
Nome	Atuação	Nome	Atuação
Vanessa Grüdtner	PPGE/UFPB	Emmanuelle Alícia Santos	Professora (UFPB)
Guilherme Cemin	PPGE/UFPB	Patrícia Araújo Amarante	Professora (UFPB)
Bianca Guaracy	PPGE/UFPB	José Sérgio Case	Professor (UFBA)
José Carlos Araújo	PPGE/UFPB	Marcela Braga Tavares	Professora (IFPB)
Vinícius Barbosa Godinho	-	Alexandre Rodrigues Loures	Pós-doutorando
-	-	Lauro Cesar Bezerra	Professor (UFERSA)
-	-	Celina Santos de Oliveira	Tutora (UFC)
-	-	Jailson C. T. de Oliveira	Dir. Min. das Finanças (Cabo Verde)

Em relação ao ano de 2018, temos:

Tabela 10: Perfil dos Egressos do PPGE no ano de 2018

Mestrado		Doutorado	
Nome	Atuação	Nome	Atuação
Rennan K. de Medeiros	PPGE/UFPB	Lucas L. Godeiro	Prof. (UFERSA)
Bárbara C. Teixeira	PPGE/UFPB	Allyne de A. F. Ramos	Tutora (IFPB)
Milena P. de Mendonça	Prof. (Fac. São Miguel)	-	-
Diego Pitta de Jesus	PPGE/UFPB	-	-
Vinicius P. de Albuquerque	PIMES/UFPE	-	-
Maria Eduarda de L. Silva	PPGE/UFRGS	-	-

2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.

Nesse tópico destacamos a produção global, per capita e qualificada do PPGE, levando em consideração o Qualis em processo de validação (atual) e o Qualis válido até o ano de 2018, como pode ser visto na Tabela 11.

Tabela 11: Produção total do corpo docente do PPGE - Nível (i)

	Qualis anterior			Qualis atual			
	Pontuação	Per capita	Prod. em A	Pontuação	Per capita	Prod. em A	Prod. em A1 + A2
2017	1375	106	28%	1860	143	95%	26%
2018	1160	89	36%	2250	173	98%	32%

- **Nível (ii):** produção qualificada por docente permanente (quatro melhores produtos no quadriênio);
- **Nível (iii):** os oito melhores produtos do programa no quadriênio;

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

Na Tabela 12 serão apresentadas as atividades dos docentes permanentes do PPGE, sendo contempladas as disciplinas ministradas no programa, orientações e projetos de pesquisa.

Tabela 12: Qualidade e envolvimento do corpo docente

Nome docente	Orientações		Disciplinas		Projetos de pesquisa			
	2017	2018	2017	2018	2017	2018		
	M	D	M	D				
Aléssio T. C. de Almeida	3	1	1	1	2	2	5	4
André de M. Marques	0	0	0	0	2	1	-	1
Cássio da N. Besarria	2	1	2	1	1	2	2	3
Edilean K. DA S. B. Aragon	2	2	1	0	2	3	1	-
Erik A. de Figueredo	1	1	0	0	1	1	-	2
Hilton M. de B. Ramalho	1	1	1	1	1	1	3	2
Jevuks M. de Araújo	1	1	1	1	2	-	3	3
Luiz R. R. de O. Lima	0	1	0	1	1	1	-	-
Paulo A. do Monte	0	1	0	1	-	1	1	2
Shirley P. de Mesquita (2017)	1	0	1	0	2	1	1	1
Wallace Patrick (2018)	-	-	0	0	-	-	-	2

3 Impacto na Sociedade

3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa.

Quanto a atuação do programa no contexto regional, nacional e internacional, destacamos que o PPGE/UFPB tem mantido a tradição de realizar acordos de cooperação nacional e internacional, dentre esses, destaca-se:

- Em 2011 foi assinado um convênio com a Universidade do Tennessee (Estados Unidos);
- No ano de 2018 foi enviada uma proposta de acordo de cooperação internacional com a Universidade de Kansas (EUA);
- Há um convênio, em processo de validação, com a Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EESP-FGV), encaminhado no ano de 2018;

- Em 2019 houve adesão ao Programa Institucional de Internacionalização (PRINT);

É importante ressaltar que a adesão ao convênio com a Universidade do Tennessee, oriundo no PPGE, tem contribuído para que outros alunos de pós-graduação, vinculados a outros centros de ensino da UFPB, também façam estágio no exterior. A Tabela 13 ilustra os discentes e docentes de pós-graduação que foram contemplados com essa oportunidade, sendo eles:

Tabela 13: Docentes/discentes participantes do convênio com a Universidade do Tennessee

Nome	PPG	Tipo
Erik Alencar Figuiredo	Economia	Docente
Guilherme Ataíde Dias	Biblioteconomia	Docente
Adriana Carla de Oliveira	Biblioteconomia	Discente
Shirley Mesquita	Economia	Discente
Lucas Godeiro	Economia	Discente
Gustavo Xavier	Administração	Discente

O Tópico (ii) do item 3.2 deste formulário leva em consideração o envolvimento do programa na formação e consolidação de novos núcleos de pós-graduação mais jovens. Nesse aspecto, destacamos que o PPGE/UFPB iniciou em 2017 uma Turma Dinter em convênio realizado com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

- Doutorado Interinstitucional com 16 alunos;
- Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA);
- Qualificação de professores e pesquisadores ligados ao semiárido Potiguar.

Em relação aos prêmios recebidos pelo corpo docente e discente deste Programa no último Biênio, destacamos:

Tabela 14: Premiações do Biênio 2017-2018

Premiação	Colocação	Docente	Discente	Ano
Prêmio Werner Baer de Econ. Reg.	1º Lugar	Aléssio T. C. Almeida	Felipe O. Gonçalves	2018
22º Prêmio BNB de Econ. Reg.	1º Lugar	Aléssio T. C. Almeida	Maria E. de L. e Silva	2018
XXIII Prêmio Tesouro Nacional	3º Lugar	Cássio da N. Besarria	Diego P. de Jesus	2018
Enc. Pernambucano (Microecon.)	2º Lugar	Wallace P. S. de F. Souza	-	2018
Enc. Pernambucano (Macroecon.)	2º Lugar	Cássio da N. Besarria	Vinícius P. Albuquerque	2018
Enc. Pernambucano (Macroecon.)	3º Lugar	Wallace P. S. de F. Souza	-	2018

Quanto a participação dos membros do corpo docente como editores de periódicos Qualis da Área, destaco que no ano de 2009 o PPGE/UFPB, PIMES e UFC mantiveram a colaboração em torno da Revista Economia e Desenvolvimento, indicando um dos seus membros para participar da editoração da mesma. Atualmente o editor chefe desse periódico é o Professor Dr. Cássio da

Nóbrega Besarria. Desse empenho resultou a atualização da publicação da revista. A versão eletrônica da revista está abrigada no site. Está em curso negociação para transformá-la em uma revista dos cursos de pós-graduação em economia do Nordeste, com vistas a torná-la uma das principais revistas de divulgação científica do Norte-Nordeste do País. É sabido que a CAPES tem encorajado os Centros de Pós-Graduação a se associarem no intuito de publicação de revistas, além de divulgá-las na WEB.

Em relação a participação em projetos de cooperação e intercâmbio com programas de níveis de consolidação diferentes, com vistas à inovação na pesquisa/desenvolvimento da pós-graduação em regiões/sub-regiões geográficas menos avançadas, voltamos a ressaltar a Turma Dinter, em convênio realizado com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Por fim, em relação a Internacionalização e visibilidade do programa, procuramos seguir as recomendações feitas em avaliações anteriores, a Home Page do PPGE/UFPB foi completamente reformulada, facilitando o acesso às informações-chave do programa, tais como dissertações e teses defendidas, dados sobre as linhas de pesquisa de cada professor e publicações relevantes. Na nova versão, deu-se maior operacionalidade em sua manutenção e atualização.

João Pessoa, 20 de agosto de 2019.

Prof. Dr. Cássio da Nóbrega Besarria
Coordenador do PPGE/CCSA/UFPB